

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em março a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em maio, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas<sup>1</sup>.

## Análise do mercado de seguros – Março de 2023

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

### Faturamento total

No primeiro trimestre do ano (1T24), o mercado segurador faturou R\$ 48,2 bilhões, avanço de 9,6% em relação ao 1T23. O crescimento, apesar de inferior aos 16,4% observado no 1T23 ante o 1T22, segue em nível semelhante aos índices apurados antes da pandemia de covid-19 para o primeiro trimestre.

Com evolução em quase todos os segmentos, o maior crescimento foi registrado em Crédito e Garantia, com 16,8%. Automóvel foi o único que registrou recuo na comparação entre trimestres: -0,3%.

As seguradoras cederam R\$ 6,2 bilhões em resseguros no 1T24, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o lucro líquido alcançou R\$ 8,9 bilhões e variou positivamente 12,4%.

### Alta do prêmio emitido total

**9,6%**

03M24/03M23

**4,8%**

MAR24/MAR23

Produção seguradoras <sup>1</sup>	No mês mar23	Varição mar24/mar23	Acumulado jan24/mar24	Varição 03M24/03M23
Prêmios emitidos em seguros	<b>16.026</b>	<b>4,8%</b>	<b>48.169</b>	<b>9,6%</b>
Sinistralidade em seguros	<b>35%</b>	<b>-12,6 p.p.</b>	<b>39,7%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>
Prêmios cedidos em resseguro	<b>1.797</b>	<b>2,7%</b>	<b>6.217</b>	<b>5,9%</b>
Lucro líquido seguradoras	<b>3.246</b>	<b>11,7%</b>	<b>8.933</b>	<b>12,4%</b>

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 20/05/2024.

### Sinistralidade geral

No acumulado do ano, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 7,2 pontos percentuais (p.p.) em comparação ao mesmo período de 2023. A recuperação foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Corporativos de Danos e Responsabilidades (-13,7 p.p.).

Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento, as maiores sinistralidades foram da Allianz (54,5%), Porto Seguro (47,7%) e HDI (47,6%). Já as menores foram da Zurich Santander (14,2%), BB (18,3%) e Itaú-Unibanco (19,8%).

## Análise por segmento

### 1. SEGUROS DE VIDA<sup>2</sup> (Life): faturamento no mês de R\$ 5,8 bilhões

O segmento faturou R\$ 2,4 bilhões a mais em relação ao 1T23 e aumentou a sua representatividade no mercado em 2,1 p.p., atingindo 35,6% frente a 33,5% no 1T23.

O produto Vida Individual evoluiu 29,2%, e o Vida Coletivo, 3,5%. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)<sup>3</sup>, foram criadas 718,4 mil vagas de empregos formais até março de 2024, totalizando 46,2 milhões de empregos com carteira assinada, superior em 3,7% ao registrado no 1T23.

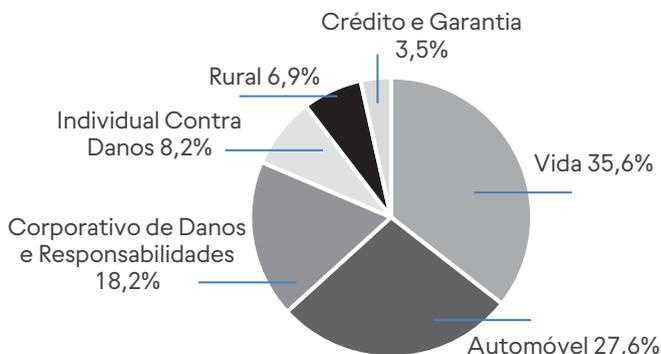
Quanto ao seguro Prestamista Individual, houve avanço de 32,9% em relação aos três primeiros meses de 2023. E no Coletivo, 14,5%. No Brasil, no 1T24, 78,1% das famílias estavam endividadas<sup>4</sup>.

Outro produto que merece destaque pela sua representatividade de quase 13% neste segmento é o seguro de acidentes pessoais. Nele, a "cobertura cobre morte e invalidez permanente (total ou parcial) e outros riscos causados – unicamente – por acidente"<sup>5</sup>. No acumulado até março de 2024, o crescimento foi de 20,2%, principalmente, devido à evolução de 22,2% na modalidade coletiva.

A taxa de sinistralidade apresentou redução de 2 p.p. e encerrou o trimestre com 27,7%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Bradesco 17%, BB 11%, Zurich Santander 9%, Prudential 8% e Itaú-Unibanco 8%.

### Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mar de 2024



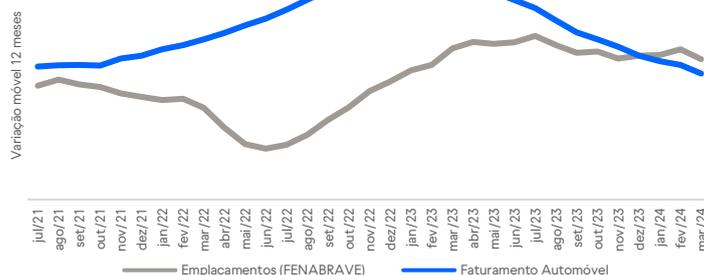
### 2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 4,5 bilhões

No 1T24, o segmento retraiu -0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe observar que, a partir do segundo semestre de 2021, a falta de peças no setor automotivo, decorrente da pandemia, contribuiu para a alta dos preços dos veículos novos e seminovos, o que impactou diretamente no aumento do preço do seguro. No entanto, o impacto inflacionário das peças foi acompanhado pela retração do número de emplacamentos, conforme dados da Fenabrave.

No último ano, em movimento contrário, reforçado

pela Medida Provisória 1.175/23 do Governo Federal, a quantidade de emplacamentos aumentou, mantendo a curva mais estável a partir do 2T23, o que pode ser favorável à cobertura do seguro automóvel, apesar do recuo recente influenciado pela suavização dos efeitos inflacionários em face das cadeias produtivas da indústria automobilística estarem reorganizadas.

A sinistralidade, no primeiro trimestre do ano, caiu 4,6 p.p. em relação ao 1T23 e registrou 57,2%.



TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Porto Seguro 28%, Tokio M. 14%, Allianz 12%, Bradesco 11% e HDI 10%.

**3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 2,8 bilhões**

No acumulado até março, o segmento cresceu 10,8% frente ao 1T23, devido, principalmente, aos produtos Riscos de Petróleo (99,9%) e Riscos Nomeados e Operacionais (9,8%). Além disso, os seguros Riscos Diversos e Habitacional também se destacaram, com variações de 15,6% e 12,2%, respectivamente.

Quanto ao seguro habitacional, que tem por objetivo "o pagamento das parcelas de dívida do segurado, correspondente ao saldo devedor, que estão para vencer na data do sinistro e relativas a financiamento para aquisição, reforma ou construção de imóvel, ou a reposição de tal imóvel financiado, na ocorrência de sinistro coberto, conforme a cobertura contratada", observa-se que o Índice de Confiança da Construção, divulgado pelo IBRE-FGV avançou 1,6 ponto em março de 2024, atingindo 96,6 pontos<sup>7</sup>. No primeiro trimestre, o mercado imobiliário avançou 6% ante ao 1T23, com destaque para o aumento de 21,3% nas vendas realizadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida<sup>8</sup>.

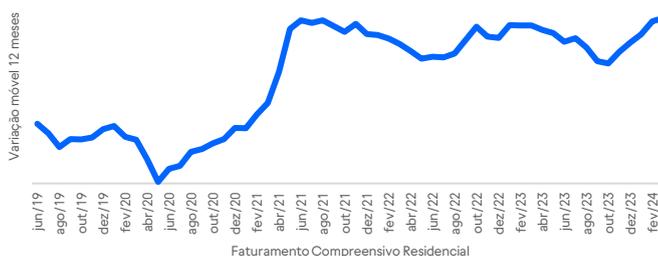
Em comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de sinistralidade reduziu 13,7 p.p., registrando 30,6%: a menor desde o início da série histórica em 2014.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Tokio M. 13%, Caixa 7%, Mapfre 6%, Chubb 6% e Zurich 5%.

**4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (Personal Lines P&C non Motor): faturamento no mês de R\$ 1,3 bilhão**

No 1T24, o segmento faturou 16,1% ante o 1T23, devido, sobretudo, ao seguro Compreensivo Residencial, que cresceu 26,3% e registrou a maior variação desde o início da série histórica, em linha com a trajetória de crescimento mais acentuada a partir de junho de 2020.

A sinistralidade passou de 40,8%, no 1T23, para 36,3%, no 1T24.

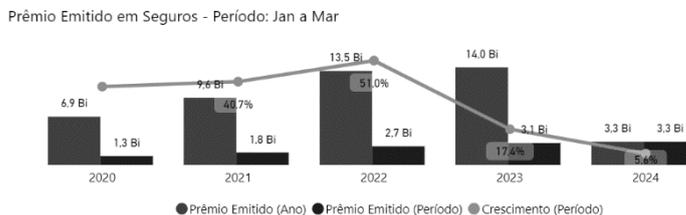


TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Porto Seguro 22%, Tokio M. 11%, Zurich 8%, Bradesco 7% e Zurich Santander 7%.

**5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 1 bilhão**

Nos primeiros três meses do ano, o segmento cresceu 5,6% frente ao 1T23, em ritmo de arrefecimento em relação aos três últimos anos da série.

A taxa de sinistralidade retraiu 10,1 p.p., atingindo 45,9%.



TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: BB 59%, Mapfre 7%, Sampo 7%, Essor 3% e Caixa 3%.

**6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 570 milhões**

No acumulado até março de 2024, o segmento manteve o crescimento observado ao longo de 2023 e encerrou com avanço de 16,8% em comparação ao 1T23, a maior variação do trimestre entre todos os segmentos, com destaque para os produtos Garantia Segurado - Setor Público (21%) e Crédito Interno (16,6%).

Nesse período, a sinistralidade caiu 39,9 p.p. e atingiu 28,9%.

TOP 5 em faturamento e % market share mar/24: Pottencial 14%, Mapfre 8%, Junto 6%, BMG 6% e BTG Pactual 6%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(<sup>1</sup>) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (<sup>2</sup>) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (<sup>3</sup>) <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2liwidCI6IjNlYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. (<sup>4</sup>) [https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2024/04/Analise\\_Peic\\_marco\\_2024.pdf](https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2024/04/Analise_Peic_marco_2024.pdf). (<sup>5</sup>) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-de-vida-e-acidentes-pessoais>. (<sup>6</sup>) <https://www.gov.br/susep/pt-br/assuntos/meu-futuro-seguro/seguros-previdencia-e-capitalizacao/seguros/seguro-habitacional>. (<sup>7</sup>) [https://portalibre.fgv.br/system/files/2024-03/sondagem-da-construcao-fgv\\_press-release\\_mar24.pdf](https://portalibre.fgv.br/system/files/2024-03/sondagem-da-construcao-fgv_press-release_mar24.pdf). (<sup>8</sup>) <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2024/05/indppt1t2024.pdf>. (<sup>9</sup>) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/acai-ganha-o-primeiro-zoneamento-agricola-de-risco-climatico>.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.